

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



R\$ 10,7 bilhões foram para gastos com pessoal

Comissão de Educação recebe prestação de contas da SME

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal da cidade de São Paulo realizou nesta quarta-feira (11) a primeira reunião de 2026 com a prestação de contas da Secretaria Municipal de Educação (SME) referente ao quarto trimestre de 2025. O secretário-adjunto da pasta, Samuel Ralize de Godoy, apresentou os dados financeiros e administrativos do período e respondeu a questionamentos de vereadores durante audiência pública. Segundo a apresentação, a rede municipal de ensino conta atualmente com cerca de 158,7 mil profissionais, entre os quais 101,5 mil professores. O sistema atende mais de um milhão de estudantes matriculados em diferentes etapas da educação básica.

Orçamento atualizado da secretaria

Em relação às receitas, o orçamento atualizado da secretaria foi estimado em R\$ 82,9 bilhões. Desse total, mais de R\$ 67 bilhões são para recursos provenientes de impostos municipais. No campo das despesas, o relatório apresentado indicou R\$ 10,7 bilhões empenhados em gastos com pessoal e R\$ 13,2 bilhões destinados a outras despesas correntes. Do total de recursos utilizados, 64% tiveram origem no Tesouro Municipal.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Honraria à administradora Maria Helena Gomes

Entrega da Medalha Anchieta

Em Sessão Solene realizada na noite da última quarta-feira (11), a administradora Maria Helena Gomes Válio recebeu da Câmara Municipal de São Paulo a Medalha Anchieta e o Diploma e Gratidão da cidade de São Paulo. A honraria, proposta pela vereadora Cris Monteiro (NOVO), reconhece as ações e os trabalhos prestados aos cidadãos paulistanos. Para a homenageada, receber a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão é o reconhecimento do trabalho e do impacto positivo promovido na cidade e na vida de milhares de pessoas.

Segurança pública é tema de evento

Policiais militares e civis, além de integrantes da GCM (Guarda Civil Metropolitana), do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil foram homenageados em uma solenidade realizada na Câmara Municipal de São Paulo na terça-feira (11). O evento destacou a atuação desses profissionais na proteção da população e no trabalho diário em prol da segurança pública na cidade.

Peixoto Gomide I

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal de São Paulo aprovou o parecer de legalidade de um projeto que propõe mudar o nome da Rua Peixoto Gomide, localizada entre os bairros Bela Vista e Jardim Paulista, para Rua Sophia Gomide. A proposta ainda precisa ser votada em plenário.

Peixoto Gomide II

A iniciativa busca rever a homenagem ao ex-senador Francisco de Assis Peixoto Gomide Júnior, que matou a própria filha em 1906 após discordar de seu casamento. Segundo as autoras do projeto na Câmara, a mudança pretende reparar essa homenagem histórica e valorizar a memória da vítima.

Trânsito I

A Companhia de Engenharia de Tráfego registrou nesta quinta-feira (12) o maior nível de congestionamento pela manhã na São Paulo desde 2020. Às 8h, a cidade somava 1.059 quilômetros de lentidão. A chuva persistente contribuiu para o aumento do trânsito, somada a três ocorrências viárias.

Trânsito II

Entre elas, colisão entre caminhão e ônibus na Avenida Salim Farah Maluf, capotamento na Marginal Tietê e atropelamento fatal na Rua da Consolação. As zonas Sul e Oeste da cidade concentraram os maiores volumes de filas nas vias, com 257 km e 219 km. A previsão indicava, ainda, continuidade da chuva e risco de alagamentos.

Ciclo de oficinas I

Diversos especialistas se reuniram na abertura do "SP + Verde – Qual a cidade que queremos?", realizada no Câmara Municipal de São Paulo na última terça-feira (10). O evento, que trata sobre arborização, foi promovido pelo vereador Nabil Bonduki (PT). O objetivo é contribuir com propostas.

Ciclo de oficinas II

A ideia dessas propostas é ajudar a tornar a cidade de São Paulo mais sustentável. A primeira oficina realizada na Câmara discutiu, principalmente, as emergências climáticas. Estão previstos outros dois encontros em 23 de março – sobre legislação – e em 8 de abril, com foco na gestão democrática.



Projeto abrange Butantã, Lapa, Jaguaré e Vila Leopoldina

Decreto de plano urbano para entorno do Pinheiros

Norma define regras para licenciamento e uso de recursos

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo publicou no Diário Oficial um decreto que regulamenta a Área de Intervenção Urbana (AIU) do Arco Pinheiros, na zona oeste da capital. A norma detalha procedimentos e parâmetros previstos em lei para orientar o licenciamento de edificações e a aplicação de recursos vinculados ao plano urbanístico da região.

O decreto estabelece regras para a implementação do projeto que abrange áreas dos distritos do Butantã, Lapa, Jaguaré e Vila Leopoldina. A medida organiza diretrizes já aprovadas em legislação para reduzir dúvidas técnicas nos processos de aprovação de empreendimentos.

De acordo com o texto, as normas específicas da AIU do Arco Pinheiros devem ser aplicadas em conjunto com instrumentos urbanísticos como o Plano Diretor Estratégico e a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo. Quando houver regras próprias da área de intervenção, elas terão prioridade sobre a legislação geral.

O decreto também prevê mecanismos para captação de recursos destinados a obras públicas na região. O financiamento poderá ocorrer por meio da cobrança da outorga onerosa do direito de construir, que permite a construção acima do coeficiente básico do terreno mediante pagamento ao município, além de leilões voltados à antecipação de receitas para projetos definidos no plano urbanístico.

Segundo a regulamentação, os valores arrecadados dentro do perímetro do Arco Pinheiros serão direcionados a uma conta específica do Fundo de Desenvolvimento Urbano (Fundurb). Os recursos deverão ser utilizados em intervenções de infraestrutura, mobilidade e habitação na área abrangida pelo plano.

A norma também define que a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento e a empresa pública SP Urbanismo serão responsáveis pela elaboração de planos de ação integrados. Esses documentos devem detalhar custos, cronogramas e metas das intervenções previstas.

O acompanhamento da implementação ficará a cargo de um conselho gestor com representantes do poder público e da sociedade civil, responsável por monitorar os projetos e discutir prioridades anuais.

A área do Arco Pinheiros abrange cerca de 15 milhões de metros quadrados em uma região considerada estratégica por conectar importantes eixos rodoviários da Região Metropolitana de São Paulo. Parte significativa do território é formada por antigas áreas industriais ou terrenos com baixa ocupação.

Entre as diretrizes, estão o estímulo à ocupação urbana, ampliação de moradias (incluindo as de interesse social), melhorias na mobilidade e intervenções ambientais. Também estão previstas obras de drenagem e criação de áreas verdes.

O projeto urbanístico ainda inclui iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico.